

Atuação da liga acadêmica de cardiologia durante a pandemia da Covid-19 e as implicações na educação médica: relato de experiência

Action of the academic cardiology league during a Covid-19 pandemic and the implications in medical education: experience report

Acción de la liga de cardiología académica durante una pandemia de Covid-19 y como implicaciones en la educación médica: informe de experiencia

Crissia Pitanga Malta^{1*}, Willian Alves dos Santos¹, Paulo Gustavo Aguiar de Oliveira¹, Larissa Parada Leite¹, Andréa de Andrade Dias Soares¹, Barbara Andrade de Lima¹, Karen Sanae Takehara Vieira¹, Kathleen Serrão Pena¹, Maria Eduarda Morgado da Silva¹ e Marcelo Imbroinise Bittencourt¹.

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência das ações da Liga Acadêmica de Cardiologia e as repercussões na educação médica durante a pandemia da COVID-19. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência sobre as ações da Liga Acadêmica de Cardiologia de uma universidade pública na pandemia da COVID-19. Realizou-se, no âmbito do ensino, o módulo sobre insuficiência cardíaca; aula informativa sobre a ação da COVID-19 no sistema cardiovascular; mini curso de anatomia e fisiologia do coração; palestra sobre arritmias instáveis na emergência e o I Simpósio *online* de emergências cardiovasculares utilizando tecnologias online de ensino. Na extensão, efetuou-se a campanha online para conscientização da hipertensão arterial sistêmica e a produção, em mídias sociais, de materiais informativos sobre o tema. Construiu-se, juntamente com outras ligas universitárias, o Comitê das Ligas, difundindo conteúdos atualizados sobre a COVID-19 à comunidade acadêmica e geral. A campanha sobre hipertensão arterial originou um projeto de pesquisa que utilizou a tecnologia digital para divulgação e obtenção de informações, sendo canal de conscientização aos participantes sobre a importância do autocuidado cardiovascular. **Considerações finais:** No cenário desafiador da pandemia, a liga acadêmica se destacou como um canal de difusão do conhecimento à academia e população extramuros da universidade.

Palavras-chave: Infecções por coronavírus, Pandemias, Educação médica, Estudantes de medicina, Educação à distância.

ABSTRACT

Objective: To report the experience of the actions of the Academic League of Cardiology and the repercussions on medical education during the COVID-19 pandemic. **Experience report:** This is an experience report on the actions of the Academic League of Cardiology of a public university in the pandemic of COVID-19. Within the scope of teaching, the module on heart failure was carried out; informative class about the action of COVID-19 on the cardiovascular system; mini course in anatomy and physiology of the heart; lecture on unstable arrhythmias in the emergency and the 1st online Symposium on cardiovascular emergencies using online teaching technologies. Regarding the university extension scope, an online campaign was carried out to raise awareness of systemic arterial hypertension and the production, on social media, of informational materials on the topic. Together with other university leagues, it created the 'League Committee', disseminating up-to-date content on COVID-19 to the academic and general community. The campaign on arterial hypertension originated a research project that used digital technology to disseminate and obtain information, being a channel of awareness to participants about the importance of cardiovascular self-care. **Final considerations:** In the challenging scenario of the pandemic, the academic league stood out as a channel for the dissemination of knowledge to the academy and to the population outside of the university.

Keywords: Coronavirus infections, Pandemics, Medical education, Medical students, Distance education.

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro – RJ. *E-mail: crissiapitanga@hotmail.com

RESUMEN

Objetivo: Informar la experiencia de las acciones de la Liga Académica de Cardiología y las repercusiones en la educación médica durante la pandemia COVID-19. **Informe de experiencia:** Este es un informe de experiencia sobre las acciones de la Liga Académica de Cardiología de una universidad pública en la pandemia de COVID-19. Dentro del alcance de la enseñanza, se realizó el módulo sobre insuficiencia cardíaca; clase informativa sobre la acción de COVID-19 en el sistema cardiovascular; mini curso de anatomía y fisiología del corazón; conferencia sobre arritmias inestables en la emergencia y el 1er Simposio *online* sobre emergencias cardiovasculares utilizando tecnologías de enseñanza *online*. En el área de extensión, se realizó una campaña *online* para crear conciencia sobre la hipertensión arterial sistémica y la producción, en las redes sociales, de materiales informativos sobre el tema. Junto con otras ligas universitarias, creó el 'Comité de Ligas', difundiendo contenido actualizado sobre COVID-19 a la comunidad académica y general. La campaña sobre hipertensión arterial originó un proyecto de investigación que utilizó tecnología digital para diseminar y obtener informaciones, siendo un canal de conciencia para los participantes sobre la importancia del autocuidado cardiovascular. **Consideraciones finales:** En el escenario desafiante de la pandemia, la liga académica se destacó como un canal para la difusión del conocimiento a la academia y la población fuera de la universidad.

Palabras clave: Infecciones por coronavirus, Pandemias, Educación médica, Estudiantes de medicina, Educación a distancia.

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 trouxe consigo um cenário desafiador para a sociedade, tanto na saúde pública, quanto nas atividades de ensino-aprendizagem. O isolamento social promoveu ruptura abrupta das atividades presenciais de ensino, principalmente na área da saúde. Isso conferiu impactos a comunidade acadêmica, a qual teve que se reinventar para a aquisição de conhecimento (FERREIRA AMS, et al., 2020; CAMACHO ACLF, et al., 2020).

A interrupção das atividades na educação ressignificou as formas de obtenção do saber. Alunos passaram a usar acentuadamente os meios digitais, fomentados por projetos de extensão, como tentativa de se manterem ativos e atualizados sobre assuntos acadêmicos, podendo assim mitigar as perdas intelectuais (GOH PS e SANDARS J, 2020).

A liga acadêmica é uma associação científica que visa complementar a formação em uma área específica, por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão (ABLAM, 2010; CAVALCANTE ASP, et al., 2018), representando uma oportunidade singular para o desenvolvimento de atividades extracurriculares e expansão do aprendizado médico (MONTIEL, et al., 2016; PERES CM, et al., 2007).

A Liga Acadêmica de Cardiologia (LICOR) é um projeto extensionista desenvolvido, em junho de 2019, por acadêmicos e professores de Medicina da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Desde então, atividades presenciais como aulas teóricas, sessões clínicas, minicursos e participações em congressos foram desenvolvidas até o início do isolamento social, em março de 2020.

Diante do cenário mundial, a LICOR se mobilizou a realizar pesquisas científicas, mantendo sua contribuição no universo da Cardiologia, e a divulgar informações confiáveis nas redes sociais. Através de textos de acessível compreensão, a LICOR mostrou-se necessária para combater informações falsas disseminadas diariamente na Internet, impactando positivamente na saúde populacional.

Além disso, a Liga organizou eventos online visando estimular o engajamento dos alunos, ajudando preencher eventuais carências da graduação, e contribuir para a melhoria dos serviços de saúde prestados na comunidade. (PERES CM, et al., 2007).

Com isso, o estudo tem como objetivo relatar a experiência da LICOR e as repercussões na educação médica durante pandemia da COVID-19.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ensino

Devido à necessidade de distanciamento social durante a pandemia, a LICOR necessitou transpor seu planejamento de ensino para o meio virtual, campo anteriormente não explorado para a execução destas atividades. Para isso, foi necessária uma busca ativa sobre plataformas de transmissão online, métodos de inscrição e divulgação. A primeira experiência da liga nessa nova abordagem foi um módulo de Insuficiência Cardíaca (IC), composto por duas aulas. Houve uma resposta positiva durante a divulgação, alcançando 156 inscrições em apenas 2 dias, ficando a taxa de presença em 58%.

O segundo tema via plataforma digital foi pensado para atender uma discussão atual: a relação do novo Coronavírus e seus impactos no sistema cardiovascular. O meio virtual possibilitou o convite e a participação de professores e alunos de outras localidades sem a necessidade de grandes adequações logísticas. Com isso, o tema pôde ser remotamente ministrado por um professor de outro Estado, o que difundiu o conhecimento e permitiu aproximar profissionais e alunos de diferentes áreas de interesse e localidades.

Devido às facilidades permitidas pelos encontros virtuais nesse período de distanciamento social, foi proposto o “Mini Curso de Anatomia e Fisiologia do Coração”, em parceria com a Liga de Anatomia Aplicada da UERJ (LAA). O evento surgiu de uma demanda específica: os alunos do primeiro ano do curso de medicina, e dos demais da área saúde, público ingressante na universidade que até então possuía um contato muito restrito com as aulas e as atividades extracurriculares. O minicurso foi composto de duas aulas, uma sobre anatomia do coração e outra sobre a fisiologia desse órgão, as quais foram elaboradas e executadas com uma linguagem acessível ao público alvo. Em dois dias foi alcançado o limite de 850 inscrições disponíveis, com presença de 490 ouvintes na primeira aula, 390 na segunda, e taxa de evasão virtual quase nula.

De acordo com as demandas nas redes sociais sobre os temas de maior interesse e dificuldade pelos alunos, elaborou-se uma palestra sobre “Como conduzir arritmias instáveis na emergência”, em parceria com um veículo online de ensino médico em cardiologia, composto por médicos formados pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). A palestra pretendia auxiliar os alunos a identificar as arritmias nos monitores, e atuar de forma efetiva, sendo facilitada pela plataforma digital que possibilitou a demonstração de diversos ritmos instáveis de forma similar à realidade do monitor.

Com a popularização das palestras online e o crescente interesse mútuo de alunos e professores na difusão do conhecimento e aproveitamento do tempo online, a LICOR se uniu às demais ligas de cardiologia das universidades públicas do Rio de Janeiro para realizar: “I Simpósio Online de Emergências Cardiovasculares”. A elaboração contou com a disponibilização de certificado e parceria de diversas empresas e instituições compostas por alunos de medicina e empresas de ensino médico; além disso, a transmissão pelo YouTube, com capacidade ilimitada de visualizadores, permitiu uma maior ampliação do ensino.

O evento alcançou 3872 inscrições em menos de um mês de divulgação, com uma participação diária de aproximadamente 2000 pessoas das mais diferentes áreas. Foi realizado em quatro dias, sendo abordados os temas síncope, angina, insuficiência cardíaca e arritmias, sendo cada um deles ministrado por médicos representantes das universidades envolvidas na organização do evento.

Extensão

Devido à interrupção das atividades presenciais, não foi possível realizar alguns projetos de extensão já programados para este ano letivo. Com isso, a atuação da LICOR foi adaptada e novos projetos foram desenvolvidos, dentre esses a realização de uma campanha online de informação e conscientização sobre a hipertensão arterial, a produção de conteúdo informativo para o Comitê de Ligas da UERJ e a produção de conteúdo relacionado a Cardiologia nas redes sociais da LICOR.

O *May Measurement Month* (MMM) é realizado anualmente no mês de maio pela Sociedade Internacional de Hipertensão, tem o propósito de avaliar a prevalência da hipertensão arterial sistêmica (HAS) na população global, a adesão às terapêuticas prescritas e o grau de conhecimento sobre o diagnóstico de HAS. Em 2020, devido ao contexto de isolamento imposto pela pandemia, a campanha foi cancelada.

Porém, por entender que a HAS é a principal colaboradora para o desenvolvimento e evolução das doenças cardiovasculares (DCV) em todo o mundo (BEANEY T, 2019), e se apresentar como um importante marcador de risco para as complicações da COVID-19, a Liga elaborou uma campanha online para conscientização sobre a este tema: “Maio: mês de conscientização da pressão arterial”, realizada por meio da página no Facebook e Instagram, em que divulgamos informações sobre a HAS, com material elaborado a partir da 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial.

Associada a essa ação, foi disponibilizada por esses mesmos meios e divulgada em diversas outras ligas acadêmicas de cardiologia pelo Brasil, um formulário online - *Google Forms* - em que foram fornecidos dados, de forma voluntária e autorizada pelos participantes, sobre idade, índice de massa corporal, presença de HAS e quantidade de medicamentos anti-hipertensivos utilizados, assim como a presença de outras variáveis de risco cardiovascular.

Além da atuação na campanha, a LICOR também se manteve criando conteúdo para as redes sociais. Juntamente com as outras ligas acadêmicas de medicina da Faculdade de Ciências Médicas foi criado, o Comitê de Ligas da UERJ, uma organização das ligas com o objetivo de criar conteúdo e difundir informações corretas, confiáveis e de linguagem simples e objetiva sobre o novo coronavírus, tendo como público-alvo a população em geral.

Todo o trabalho foi realizado através das redes sociais e o papel de cada liga foi produzir materiais relacionados à COVID-19 em suas respectivas áreas de atuação. Além disso, com o objetivo de manter a comunicação com a comunidade acadêmica e atualizá-la com temas relevantes em cardiologia, cada departamento da liga ficou responsável pela criação de diferentes calendários editoriais. A cada sequência de conteúdo criada por um departamento, outro departamento atuava na revisão do material. Com isso, foram feitos posts informativos, vídeos, quizzes e casos clínicos veiculados através do Instagram e Facebook.

Científico

Durante as reuniões iniciais da LICOR, foram estabelecidos diversos projetos para o ano de 2020: (1) participação do “May Measurement Month”; (2) Realização do “Cardio na UERJ”, onde haveria a aferição da pressão arterial (PA), colesterol, circunferência abdominal e do quadril, e avaliação do IMC com o objetivo de medir o risco e conhecimento cardiovascular (CV) da população leiga, para assim melhor informá-la e orientá-la sobre essa questão; (3) Projetos de pesquisas clínicas na Policlínica Piquet Carneiro (PPC-UERJ) no ambulatório de HAS, em conjunto com os professores orientadores da liga, para definir o perfil epidemiológico dos pacientes com HAS, pressão arterial central e monitoramento residencial da pressão arterial (MRPA). Entretanto, devido ao cenário de pandemia no país e o isolamento social, os projetos foram adaptados.

A realização da campanha online “maio: mês de conscientização da pressão arterial” permitiu a coleta de dados, em que obtivemos 447 respostas, entretanto, devido aos critérios de exclusão: 20 foram descartados. Com os dados obtidos por meio da campanha, escrevemos o projeto de pesquisa: “Pressão arterial sistêmica da população pelo registro online de pressão arterial na campanha do mês de maio de conscientização sobre pressão arterial: estudo transversal.” que está em fase de submissão na Plataforma Brasil.

A partir da avaliação, interpretação e cruzamento desses dados também houve a produção científica para o congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia: “Avaliação do controle pressórico e o uso de medicamentos anti-hipertensivos em meio a pandemia de COVID-19.”; “Avaliação da Frequência de Atividade Física entre os Gêneros e Faixas Etárias.”; “Comparação de fatores de risco cardiovascular entre hipertensos e não hipertensos durante a pandemia por COVID-19.”.

Em relação ao “Cardio na UERJ” e os projetos de pesquisas clínicas na PPC-UERJ, foram suspensos, até que as condições sanitárias permitam a sua retomada.

DISCUSSÃO

O mercado de trabalho atual tem exigido cada vez mais a formação de profissionais capazes de compreender as novas perspectivas do mundo, sendo imperiosos novos métodos pedagógicos de ensino-aprendizagem que compreendam a integração entre os eixos ensino, pesquisa e extensão (PANOBIANCO MS, et al., 2013).

Assim, a Liga Acadêmica, que abarca consigo tal tripé da formação acadêmica, revela-se como valiosa ferramenta na complementação da formação do estudante, mediante a atuação discente ativa e coesa no próprio processo de aprendizado, indo ao encontro do que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais (TEDESCHI LT, et al., 2018; QUEIROZ SJ, et al., 2014; CAVALCANTE ASP, et al., 2018), podendo, assim, atender também às demandas e necessidades pedagógicas em tempos de crise.

A pandemia causada pelo novo Coronavírus trouxe uma crise mundial e novos desafios a serem vencidos. De uma forma otimista, pode-se dizer que esse cenário possibilitou o desenvolvimento de oportunidades, inovações e estratégias, em especial na educação, e a LICOR se adequou e atuou ativamente nesse novo contexto, contribuindo de forma positiva à disseminação do conhecimento tanto para os estudantes de medicina quanto para a população em geral.

Goh OS e Sandars J (2020) afirmam que o contexto de pandemia trouxe percalços desafiadores para o ensino médico mundial, que se baseia, majoritariamente, no ensino prático. O cenário de isolamento, exige o desenvolvimento de condutas resilientes por parte das instituições, como o uso da tecnologia de plataformas de comunicação digitais para a substituição de atividades presenciais.

O primeiro desafio enfrentado pela liga foi a suspensão das aulas presenciais. Uma oportunidade nascida no atual período foi a implementação de uma nova abordagem de ensino, a Educação Remota, que consiste em práticas pedagógicas mediadas por plataformas digitais (ALVES L, 2020). Embora essa seja uma solução que ganhou grande destaque, cabe ressaltar algumas dificuldades, como a necessidade de capacitação e adequação dos professores para essa nova modalidade de ensino e o fato de que nem todos os alunos possuem acesso satisfatório à internet ou a um aparelho eletrônico (BARBOSA AM, et al., 2020).

Com relação à plataforma digital utilizada para a educação virtual, a Faculdade de Ciências Médicas da UERJ forneceu uma assinatura da plataforma WebEx às Ligas, a qual foi empregada nas atividades da LICOR por não impor limite de tempo e permitir até 1000 participantes por sessão, com uma transmissão estável de imagem e som. Apesar de as aulas serem síncronas, há a possibilidade de serem também assíncronas, por meio da gravação, permitindo acesso àqueles que não tiveram disponibilidade de tempo ou rede no momento da transmissão. Além disso, o uso da plataforma digital permitiu a integração entre alunos e professores de todo o Brasil.

Para Camacho ACLF, et al. (2020), plataformas de e-learning e a realização prévia de disciplinas de forma online por universidades de destaque no território nacional podem servir para a consolidação de propostas pedagógicas de ensino inovadores que visam a interatividade do estudante com conteúdo de aprendizado em épocas como a da pandemia da COVID-19, além de configurar um instrumento que pode reduzir, significativamente, a distância entre o estudante e a fonte do conhecimento.

As redes sociais são com postagens realizadas a todo momento, obtendo um grande destaque em tempos de isolamento social como instrumento de busca de informações sobre a doença (XAVIER F, et al., 2020). Em um estudo realizado nos Estados Unidos, evidenciou-se um aumento do uso dessas plataformas para a procura de informações sobre o novo coronavírus, e também para a expressão de sentimentos sobre o atual cenário pandêmico (MEDFORD RJ, et al., 2020).

Dessa forma, conhecer e compreender as necessidades da população em determinada rede social pode servir como uma potencial aliada no processo de ensino, e servindo, como meio para promoção da vigilância em saúde em relação à COVID-19 (MEDFORD RJ, et al., 2020; XAVIER F, et al., 2020). Nesse contexto, a LICOR usufruiu dessas alternativas como ferramentas para a disseminação do conhecimento em cardiologia e de assuntos relacionados à pandemia da COVID-19, veiculando estudos publicados em revistas científicas conceituadas e casos clínicos que contemplassem essas temáticas.

Um ponto positivo das atividades virtuais em relação às presenciais, observado pela LICOR e que pode ser continuado após o isolamento, é a redução da utilização de horários inoportunos como os de almoço, que se sobreponham aos de atividades curriculares ou de fins de semana. Isso reduzirá a necessidade de uma carga horária adicional em um ambiente já cansativo e estressante para o estudante, permitindo a este o ensino continuado em meios virtuais que facilitam o acesso de acordo com a disponibilidade individual.

Além disso, esse novo método permitiu a participação de alunos de outros cursos e universidades nos eventos oferecidos pela LICOR, antes frequentados exclusivamente por alunos de Medicina da UERJ - de modo que foi possível alcançar um maior público e contribuir para a democratização do conhecimento.

No atual e desafiador cenário de pandemia, a LICOR trabalhou e se dedicou para se manter como um canal confiável da academia para a difusão do conhecimento aos membros desta e a população, de maneira que ultrapassou os muros da UERJ. Ao avaliar as realizações deste período consideramos que obtivemos êxito em executar as atividades que foram possíveis de serem realizadas, apesar de todas as adversidades.

REFERÊNCIAS

1. ABLAM. Estatuto da Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina. 2016.
2. ALVES L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. *Interfaces Científicas*, 2020; 8(3): 348-365.
3. BARBOSA AM, et al. Aulas presenciais em tempos de pandemia: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. *Revista Augustus*, 2020; 25(51): 255-280.
4. BEANEY T. May Measurement Month 2018: a pragmatic global screening campaign to raise awareness of blood pressure by the international society of hypertension: a pragmatic global screening campaign to raise awareness of blood pressure by the International Society of Hypertension. *European Heart Journal*, 2019; 40(25): 2006-2017.
5. BRASIL MS. Nota técnica – Atenção a pessoas com doenças crônicas na APS diante da situação de pandemia de covid-19 (Coronavírus), 2020.
6. CAMACHO ACLF, et al. Tutoring in distance education in times of COVID-19: relevant guidelines. *Research, Society and Development*, 2020; 9(5): e30953151.
7. CAVALCANTE ASP, et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. *Revista brasileira de educação médica*, 2018; 42(1):199-206.
8. DEFILIPPIS EM, et al. Adapting the Educational Environment for Cardiovascular Fellows-in-Training During the COVID-19 Pandemic. *J Am Coll Cardiol.*, 2020; 75(20): 2630-2634.
9. FERREIRA AMS, et al. COVmpact: pandemia COVID-19 nos estudantes do ensino superior da saúde. *Revista De Investigação & Inovação Em Saúde*, 2020; 3(1): 7-16.
10. GOH PS, SANDARS J. A vision of the use of technology in medical education after the COVID-19 pandemic, *MedEdPublish*, 2020.
11. MEDFORD RJ, et al. An “Infodemic”: Leveraging High-Volume Twitter Data to Understand Public Sentiment for the Covid-19 Outbreak. *Open Forum Infectious Diseases*, 2020; 7(7).
12. MONTIEL EMS, et al. Relatos das ações extensionistas da liga acadêmica do trato gastrointestinal e doenças metabólicas, 2016; 12(3): 436-446.
13. PANOBIANCO MS, et al. A contribuição de uma Liga Acadêmica no ensino de graduação de Enfermagem. *Ver Rene*, 2013; 14(1): 169-178
14. PAROHAN M, et al. Risk factors for mortality in patients with Coronavirus disease 2019 (COVID-19) infection: a systematic review and meta-analysis of observational studies. *The Aging Male*, 2020; 1-9.
15. PERES CM, et al. Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo, 2007; 31(3): 203-211.
16. QUEIROZ SJ, et al. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. *Fragments de Cultura*, 2014; 24:73-8.
17. SILVA SA, FLORES O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes, *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2015; 39(3): 410-417.
18. TEDESCHI LT, et al. A experiência de uma Liga Acadêmica: impacto positivo no conhecimento sobre trauma e emergência. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 2018; 45(1): e1482.
19. XAVIER F, et al. Análise de redes sociais como estratégia de apoio à vigilância em saúde durante a Covid-19. *Estudos Avançados*, 2020; 34(99): 261-282.